

ID: 37567562

16-09-2011

TERMINARAM VINDIMAS no concelho da Lourinhã e perspectiva-se uma boa produção

Uma boa campanha

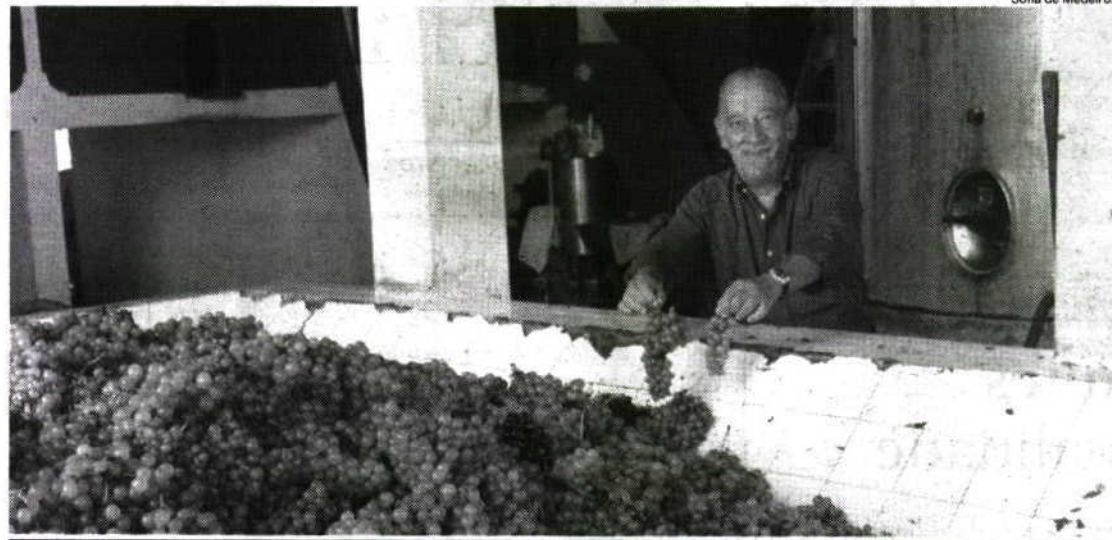
Paulo Ribeiro

paulo.ribeiro@alvorada.pt

Contrariamente à previsão do Instituto da Vinha e do Vinho, que aponta para uma diminuição face à campanha do ano passado na Região de Lisboa, a Região Demarcada da Aguardente da Lourinhã deverá até contar com uma produção ligeiramente superior em relação a 2010.

É pelo menos essa a perspectiva de um dos operadores, a Adega Cooperativa da Lourinhã (ACL), cujas vindimas terminaram há poucos dias. *"Vamos ter mais ou menos o mesmo número de quilos de uvas, ou seja, cerca de 130 toneladas. Não houve uma quebra, antes pelo contrário, tem subido um bocadinho e a qualidade é boa, melhor do que no ano passado e com um pouco mais de grau"*, revelou o presidente da ACL, João Pedro Catela. As castas aprovadas para a produção de aguardente produzem um grau alcoólico que não ultrapassa os 11 graus.

A baixa de produção na Região de Lisboa, onde se insere a Região Demarcada da Aguardente da Lourinhã, fica a dever-se às condições climáticas ocorridas em Abril, Maio e início de Junho, que foram favoráveis ao desenvolvimento de focos de mildio, pelo que as vinhas onde não foram efectuados os tratamentos adequados acabaram por ser bastante afectadas, com consequente



▲ QUALIDADE: João Pedro Catela, da Adega Cooperativa da Lourinhã, está satisfeito com as vindimas

perdas de cachos. Por isso, o IVV prevê uma produção esperada de vinho em linha média com a verificada na região nos últimos cinco anos de produção mas com uma diminuição de 17 a 22 por cento da produção.

A colheita será suficiente para fazer face às necessidades da ACL, mantendo-se há três anos o preço pago ao associado por cada quilo de uva, 25 centimos, mesmo assim um valor superior ao praticado no mercado na nossa região. *"É um preço mais do que ajustado, até porque na nossa região o preço praticado pelos operadores de vinho rondam os 15 a 20 centimos"*, afirmou João Pedro Catela, que assegura que *"constitui uma boa aposta produzir para a ACL"*. Pouco mais de duas dezenas de

associados, tal como no ano passado, voltaram a vender a sua produção à adega lourinhanense, que, face à inexistência de instalações, recorreu mais uma vez à Quinta do Vale Vite, a caminho do Vimeiro, para o processo de vinificação das uvas, enquanto que a respectiva destilação voltará a ser feita nas instalações da Sociedade Agrícola Quinta do Rol, perto de Ribeira de Palheiros.

A Região Demarcada das Aguardentes Vínicas da Lourinhã abrange a totalidade do concelho da Lourinhã e ainda as freguesias de Atouguia da Baleia e Serra D'El Rei (Peniche), Olho Marinho (Óbidos), Vale Côvo (Bombarral) e Camelos (Torres Vedras). É a única Região Demarcada de Aguardente em Portugal e uma das

três do mundo, juntando-se às regiões francesas de Armagnac e Cognac. A ACL continua com viticultores interessados na venda da sua produção e até fazerem-se associados, *"mas nós não temos capacidade financeira para suportarmos essa situação, nem existe qualquer apoio oficial para isso"*, frisa João Pedro Catela. O principal objectivo é pagar as uvas, o quanto antes, aos seus sócios, porque o rendimento líquido pela ACL apenas poderá ser alcançado daqui a sete anos, o tempo em que a aguardente vai ficar a envelhecer em cascos. *"Esta operação requer uma grande capacidade financeira, que não existe, porque há um grande empate de capital"*. Actualmente possui em armazém mais de 100 mil litros de aguardente, entre 2 e 20 anos de estágio. ■

ADEGA COOPERATIVA DA LOURINHÃ FECHA ACORDO COM GRUPO AUCHAN

As vendas estão a correr bem este ano para a ACL. A última conquista, no difícil mercado nacional, é a entrada no Grupo Auchan, que detém 33 hipermercados das insígnias Jumbo e Pão de Açúcar, tendo o primeiro fornecimento de garrafas de Aguardente DOC Lourinhã ocorrido no mês passado. Junta-se assim às redes de hipermercados Continente (Grupo

Sonae) e dos centros comerciais espanhóis El Corte Inglés (Lisboa e Porto). O Grupo Auchan promoveu, no passado dia 28 de Julho, no Jumbo de Torres Vedras, a "Prova dos Vinhos 2011", que contou com mais de uma dezena de produtores da nossa região, entre os quais a Adega Cooperativa da Lourinhã. Tratou-se de uma iniciativa que, para o grupo económico,

pretendeu dar *"continuidade à política de apoio e desenvolvimento da produção local e nacional e, ainda, de uma forma de aproximar os clientes dos produtores locais. Uma estratégia socialmente responsável seguida há muito pelo grupo e considerada um estímulo, de elevada importância, para a economia nacional"*. ■ P. R.

